O que é "ser homem"

Masculino/Feminino tensão insolúvel

ALMEIDA Maria Isabel Mendes de

Rio de Janeiro Editora Rocco 1995 148 p

Ultimamente em debates sobre a relação homem/mulher e mesmo em conversas informais costuma aparecer a mesma reclamação nada mudou na convivência entre os sexos na verdade **tudo ficou muito pior** Essa queixa e feita tanto por mulheres quanto por homens esclarecidos que acreditam que os desencontros atuais as inumeras separações e a insatisfação masculina e feminina são os principais resultados do movimento de libertação da mulher das decadas de 60 e 70 Afinal dizem eles parece que homens e mulheres falam linguas diferentes desejam relacionamentos incompativeis e não conseguem conviver sem um clima permanente de guerra

A partir destas reclamações e inevitavel pensar na famosa pergunta de Freud **o que quer a mulher**? E em consequência desta **o que quer o homem**?

Enquanto a principal queixa dos homens e a de que as mulheres são muito exigentes e que eles não conseguem satisfazê las nunca (por mais que tentem) as mulheres reclamam que falta homem interessante no mercado matrimonial e que os poucos que existem so estão interessados no proprio prazer e fogem dos compromissos prestando mais atenção a um jogo de futebol do que as necessidades femininas

Parece que quem reclama que nada mudou (ou que piorou) não consegue enxergar em sua propria vida as transformaçoes da relação homem/mulher nas três ultimas decadas Não percebe que seculos de uma cultura escravagista e de silêncio feminino não mudam em dez ou vinte anos e que mais do que uma ruptura definitiva com o passado estamos vivendo um processo ate bastante acelerado de transformações dos papeis masculinos e femininos na sociedade brasileira

Hoje mais do que nunca podemos afirmar que um dos principais desdobramentos do movimento feminista foi a possibilidade de transformação que ele trouxe aos homens A dominação masculina tambem era uma prisão (mesmo que desejada) para homens que não podiam demonstrar suas fraquezas duvidas e sofrimentos Apos decadas de discursos e lutas as mulheres buscam compreender o comportamento masculino para melhor lidar com ele e com as proprias reações Essa compreensão cada vez maior tem mudado a qualidade das relações afetivo sexuais e propiciado o aparecimento de casais mais equilibrados e por que não dizer mais satisfeitos Mas apesar destas mudanças muito ainda merece ser discutido e pesquisado

Em contraste com a proliferação nos ultimos anos de estudos sobre a mulher brasileira ainda e timida e praticamente desconhecida a produção teorica sobre o que e ser homem em nosso pais O livro de Maria Isabel Mendes de Almeida *Masculino/Feminino* tensão insoluvel contribui para preencher essa lacuna Uma versão adaptada e resumida de sua tese de doutorado em Sociologia defendida no Instituto Universitario de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ) o livro e resultado da analise de 25 entrevistas feitas com homens de classe media moradores do Rio de Janeiro de 40 a 60 anos Isabel enriquece suas analises com o debate teorico com quatro autores classicos da sociologia e da ciência politica Jean Jacques Rousseau Alexis de Tocqueville Georg Simmel e Max Weber Esses autores como ela diz, foram estudados como solos virtuais para a construção de uma teoria do sujeito Em seguida a autora se dedica a analise critica do pensamento de autores pertencentes a tradição da historiografia e da sociologia brasileiras Sergio Buarque de Holanda Gilberto Freyre Antonio Candido e Paulo Prado Isabel afirma que o proposito que acompanha a reflexão em torno desses autores e "a busca de uma teoria virtual do sujeito no interior de suas obras A autora tenta mostrar e justificar a forte presença da questão da subjetividade nesses autores ainda que com significações bastante distintas

Finalmente no ultimo capitulo Isabel analisa as entrevistas realizadas enfatizando a valorização da postura de não neutralidade da pesquisadora e autora em relação ao objeto estudado Atraves de uma perspectiva intensamente feminina Isabel descreve com muitas surpre

sas e perplexidades o seu encontro com o discurso da masculinidade A autora busca incansavelmente um determinado modo de ser da subjetividade masculina dando uma enfase especial a dimensão relacional isto e ao contato (e estranhamento) entre a pesquisadora e seus 25 entrevistados Considera que seus principais achados" foram frutos desta interação Trabalhando com suas intuições pessoais a autora analisa o conteudo dos discursos dos *entrevistados e tambem a postura de cada um* deles como por exemplo a ausência de hesitações o fluxo continuo e ininterrupto da fala o uso exaustivo de gesticulações e a utilização intensa de palavrões e girias Atraves da analise do conteudo do discurso dos entrevistados assim como desses outros traços menos evidentes a autora procura demonstrar as contradições existentes no grupo Um dos principais achados de Isabel e que apesar de um discurso moderno permanece o carater extremamente conservador dos homens entrevistados

No plano do conteudo ou seja do discurso visivel e explicito assim como das expressões utilizadas pelos entrevistados ha uma identificação com padrões nitidos de modernidade e liberação Refiro me ao uso quase corriqueiro e indiscriminado de palavrões girias e inumeras metaforas sexuais que pressuporiam atitudes *de informalidade naturalidade e quebra de* inibição ou distância as quais caracterizariam aquele tipo de relação sobretudo com uma mulher De outro lado porem no plano que chamei plano do mecanismo e que corresponderia a uma especie de estrutura menos visivel e aparente dos sujeitos e possivel surpreender a presença de traços arcaicos e quase primitivos da relação dos entrevistados com a dimensão sexual (p 139)

E pena que a autora não explore mais detalhadamente a riqueza do material etnografico que parece meio perdido em meio aos autores e as reflexões sobre a tensão e o conflito entre a sua subjetividade feminina e as de seus entrevistados masculina

O antropologo Luiz Eduardo Soares orientador da tese de Isabel afirma que esse e um livro profundamente autoral" Ele escreve Isabel inventou um novo modo de escrever sobre alguns temas centrais para nossas vidas dos quais sabemos ainda tão pouco Espero que a leitura deste livro estimule muita gente a reescrever o romance de gêneros no Brasil com a liberdade que Isabel se permitiu e quem sabe anime muita gente a se permitir a experiência de viver de outro modo as diferenças (p 12) Com *Masculino/Feminino* tensão insoluvel Maria Isabel Mendes de Almeida derruba o mito da objetividade do pesquisador em ciências sociais e contribui para um campo de reflexão que apenas engatinha em nosso pais

MIRIAN GOLDENBERG ■

A família dos trabalhadores e pobres

A Família como Espelho um estudo sobre a moral dos pobres

SARTI Cynthia Andersen

Campinas Autores Associados 1996 128 p

O trabalho de Cynthia Andersen Sarti[1] inscreve-se antes de tudo na linha daqueles que operam o resgate de uma problematica antropologica[2] no exame das questões relativas aos segmentos que opta por recortar como **pobres** urbanos E ela o faz de varias formas algumas explicitas outras implicitas Adentrar o seu texto por esta via permitira o acesso a algumas das tematicas que articula no seu interior

E possivel por exemplo fazer uma leitura deste tipo de afiliação atraves da seleção das *epigrafes que encimam os capitulos do livro* Assim e que apos abrir a introdução com um excerto extraido do mais antropologico dos tex

[1] Originalmente tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo em agosto de 1994

[2] LOPES Jose Sergio Leite Introduçao formas de proletarizaçao historia incorporada e cultura operaria In *Cultura e Identidade Operária* Rio de Janeiro Marco Zero Edufrj 1987 p 12